



PROJETO EDUCATIVO

*"Investir no Presente...
Ganhar o Futuro!"*

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AMARES
2025 – 2029

Índice

Introdução	3
1. Diagnóstico Estratégico	3
1.1. Contexto e caracterização do Agrupamento de Escolas de Amares	3
1.2. Recursos e Projetos do Agrupamento de Escolas de Amares.....	5
1.3. Pontos Fortes, Fragilidades e Oportunidades do Agrupamento de Escolas de Amares	7
1.3.1. Pontos Fortes	7
1.3.2. Fragilidades.....	9
1.3.2. Oportunidades	11
2. Lema, Missão, Valores e Visão	12
3. Linhas de Orientação Organizacional, Pedagógica e Curricular.....	14
4. Eixos, Ações e Metas	15
5. Operacionalização.....	23
6. Redes, Parcerias e Protocolos	24
7. Divulgação, Monitorização e Avaliação	26

Introdução

O Projeto Educativo constitui o documento orientador da identidade, da missão e das linhas estratégicas de ação deste Agrupamento, refletindo os valores que a comunidade educativa assume como fundamentais para a formação integral dos seus alunos.

Num contexto social em constante transformação, a escola afirma-se como um espaço de aprendizagem, inclusão e cidadania, comprometido com o sucesso educativo, o desenvolvimento pessoal e a preparação dos alunos para os desafios do presente e do futuro.

Este projeto resulta de uma reflexão coletiva e partilhada, definindo prioridades, objetivos e estratégias que orientam a prática pedagógica, a gestão escolar e a relação com a comunidade, numa perspetiva de melhoria contínua e de responsabilidade educativa, tendo em consideração que estamos perante o único agrupamento do concelho.

1. Diagnóstico Estratégico

1.1. Contexto e caracterização do Agrupamento de Escolas de Amares

O Agrupamento de Escolas de Amares (AEAmores) obteve a sua configuração atual no ano de **2012** por fusão do Agrupamento vertical pré-existente com a Escola Secundária de Amares, passando a constituir a única entidade pública do concelho em que se ministram a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário e a educação de adultos.

É composto por oito estabelecimentos de ensino:

Quadro I – Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Amares

Estabelecimentos	Localidade de Amares	Níveis de Ensino
Escola Secundária de Amares (Escola Sede)	Besteiros	3.º ciclo do Ensino Básico: 8.º e 9.º anos, Ensino Secundário com Cursos Científico-Humanísticos (CCH), Cursos Profissionais (CP), Centro Qualifica de Educação de Adultos com Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) e Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de Adultos.

Escola Básica de Amares	Ferreiros	2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico: 5.º, 6.º e 7.º anos.
Centro Escolar de Bouro	Bouro (Santa Maria)	
Centro Escolar de Caldelas	Cadelas	
Centro Escolar de Dom Gualdim Pais	Amares	Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico (EB1).
Centro Escolar de Ferreiros	Ferreiros	
Centro Escolar Vale do Cávado	Lago	
Centro Escolar Vale do Homem	Rendufe	

Quadro II – Alunos e Turmas

		Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Sec. - CCH	Sec. – CP	CQ	Total
N.º de Alunos	(2025/26)	387	623	267	467	296	89	327	2456
	(2020/21)	381	517	288	536	330	73	486	2611
N.º de Turmas	(2025/26)	19	30	13	22	15	4	-	103
	(2020/21)	17	32	15	24	15	4	-	107

Quadro III – Docentes

Vinculação	Quadro de Agrupamento	Outros Quadros	Contratados
(Número de docentes)	190	17	27
Habilitações	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
(Número de docentes)	193	38	3

Quadro IV – Não Docentes

Função	Técnicos Superiores	Psicólogos	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais
N.º de Não Docentes	3	4	11	83

A análise da evolução do número de alunos e turmas no Agrupamento revela uma ligeira diminuição global da população escolar entre 2020/21 e 2025/26, passando de 2611 para 2456 alunos, considerando também os adultos inscritos no Centro Qualifica. Apesar desta redução, observa-se estabilidade na distribuição pelos diferentes níveis de ensino, com destaque para o aumento no pré-escolar e 1.º ciclo e para a diminuição no ensino secundário. O número de turmas mantém-se relativamente constante, ajustando-se à variação do número de alunos, o que evidencia uma adaptação equilibrada da organização escolar às necessidades da comunidade educativa.

Verifica-se que cerca de um quinto (18%) dos alunos beneficia de auxílios económicos no âmbito da ação social escolar (Escalão A e B). O número de alunos de origem migrante que frequenta o Agrupamento tem vindo a aumentar, ultrapassando os 290, de 24 nacionalidades, o que constitui um desafio em termos organizacionais e pedagógicos.

O Centro Qualifica do Agrupamento disponibiliza uma oferta formativa diversificada, ajustada às necessidades da população adulta e às exigências do mercado de trabalho: Curso de Português Língua de Acolhimento (níveis A1 e A2), Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), Cursos Técnicos, Cursos de curta e média duração e Cursos EFA. Esta oferta abrangente reforça o papel do Centro Qualifica, enquanto espaço de inclusão, formação e valorização pessoal e profissional ao longo da vida. A maioria dos adultos, que frequenta o Centro Qualifica, é oriunda do concelho de Amares, verificando-se um aumento da procura por parte da população de outros concelhos vizinhos, nomeadamente quando a oferta formativa é disponibilizada online.

O AEAmores conta com uma Associação de Pais e Encarregados de Educação que tem desenvolvido uma atividade globalmente meritória, numa conceção de escola mais participada e aberta ao meio envolvente. Também os alunos da Escola Secundária têm uma Associação de Estudantes que participa regularmente na vida da escola. Em cada ano letivo são eleitos os órgãos desta associação, envolvendo alunos dos diferentes níveis de escolaridade.

1.2. Recursos e Projetos do Agrupamento de Escolas de Amares

O AEAmores distingue-se por um conjunto de projetos e iniciativas que marcam a nossa identidade, reforçam o sentido de pertença à comunidade escolar e projetam o Agrupamento no plano regional, nacional e mesmo internacional:

Recursos e Projetos Transversais com identidade própria

Bibliotecas Escolares;

Publicação anual de uma revista literária temática;

Clube do Desporto Escolar;

Clube da Solidariedade e Voluntariado;

Plano Nacional de Leitura (PNL);

Estratégia do Agrupamento para a Cidadania;

Clube Ciência Viva na Escola – A Ciência por detrás da Laranja;

Plano Nacional das Artes (Projeto Cultural de Escola);

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO);

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);

Mediador Linguístico e Cultural;

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);

Projeto da Educação para a Saúde (PES);

Equipa Multidisciplinar de Integração dos Alunos Migrantes (EMIAM);

Projetos dos Centros Escolares

Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF);
Componente de Apoio à Família (CAF);
Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo;
Projeto Educação Financeira – No Poupar Está o Ganho;
Projeto HYPATIAMAT;
Apoio educativo e coadjuvação turmas mistas;
Bibliotecas;
Leitura em Vai e Vem - pré-escolar;
Já sei Ler – 1.º ciclo;

Projeto BE com/VIDA - pré-escolar e 1.º ciclo.

Projetos da Escola Básica de Amares

Biblioteca/Centro de Recursos;
10 minutos a ler – 2.º, 3.º ciclos;
Ler + o Holocausto – 3.º ciclo;
Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA);
Projeto Pais envolvidos, Filhos bem-sucedidos;
Conta comigo: acolhimento aos alunos do 5.º ano;
Apazigua – Gabinete de mediação de Conflitos;
Clube Amar'Arte;
Clube das Artes;
Projeto Dias com Ciência;
Gabinete de Psicologia e Orientação;
Tutorias.

Projetos da Escola Secundária de Amares

Biblioteca/Centro de Recursos;
Projeto Ágora - Secundário;
Movimento 14-20 a ler - Secundário;
10 minutos a ler – 3.º ciclo e secundário;
Ler + o Holocausto – 3.º ciclo e secundário;
Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA);
Projeto de Mentorias – Apoio Curricular entre Pares;

Clube Ciência Viva na Escola – A Ciência por detrás da Laranja;

Clube Amar'Arte;

Projeto Rádio ESA

Academia de Líderes UBUNTU - Clube UBUNTU;

Clube Europeu;

Projeto Educação Financeira – No Poupar Está o Ganho;

Laboratório LED;

Centro Qualifica;

Oficina de Preparação para Exames;

Salas Abertas;

Reforço Curricular em Disciplinas de Exame;

Gabinete de Psicologia e Orientação;

Tutorias.

1.3. Pontos Fortes, Fragilidades e Oportunidades do Agrupamento de Escolas de Amares

Para dar resposta ao presente e projetar o futuro, é necessário efetuar um diagnóstico estratégico, identificando todos os fatores internos e externos que orientam, influenciam e condicionam a nossa ação e a concretização do nosso projeto educativo:

1.3.1. Pontos Fortes

1. Sucesso Educativo e Resultados

- Medidas de promoção do sucesso educativo;
- Implementação e consolidação de projetos, medidas e iniciativas promotoras da qualidade e do sucesso educativo;
- Melhoria dos resultados gerais nos exames nacionais do ensino secundário dos últimos anos;
- Níveis de sucesso nos cursos profissionais;
- Abandono escolar residual;
- Reconhecimento do mérito académico, desportivo e humano dos alunos;
- Distinções recebidas por grupos de alunos em iniciativas exteriores (ex.: Bibliotecas, Desporto Escolar, Literacia Financeira).

2. Inclusão, Equidade e Apoio ao Aluno

- Práticas excelentes de equidade e inclusão;
- Existência do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) para TODOS os alunos, como estrutura agregadora dos recursos humanos e materiais específicos potenciadores de uma boa inclusão para

todos os alunos e de modo particular, alunos excepcionais, alunos migrantes e alunos com perturbações específicas de aprendizagem;

- Existência de um projeto de Educação para a Saúde, com intervenção nos diferentes temas previstas no referencial de Educação para a Saúde (Saúde Mental e Prevenção da Violência; Educação Alimentar; Atividade Física; Comportamentos Aditivos e Dependências; Afetos e Educação para a Sexualidade);
- Mobilização de recursos específicos de apoio à aprendizagem e inclusão (recursos humanos: docentes de educação especial, psicólogos, técnicos especializados e assistentes operacionais; recursos organizacionais: centro de apoio à aprendizagem);
- Inserção profissional dos alunos com Plano Individual de Transição (PIT) na vida pós-escolar e continuidade no acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho;
- Atribuição do “Selo de Escola Saudável” – nível 1.

3. Clima Escola e Dinâmicas de Trabalho

- Cultura de cidadania enraizada entre os alunos;
- Clima de segurança, respeito e boa relação interpessoal que, regra geral, se vive nas escolas do Agrupamento;
- Ausência de problemas disciplinares graves;
- Relação de trabalho excelente entre Direção, professores, funcionários e alunos;
- Bom ambiente educativo, partilha e cooperação entre os professores;
- Existência de equipas de trabalho disponíveis e colaborativas, nas diversas dimensões e missões do Agrupamento.

4. Comunidade e Família

- Colaboração dos pais e Encarregados de Educação (EE) e interligação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação e Associação de Estudantes;
- Participação significativa dos pais e Encarregados de Educação em reuniões e na preparação de cada ano letivo;
- Participação dos pais e Encarregados de Educação em órgãos e estruturas do Agrupamento (Conselho Geral, Autoavaliação);
- Participação dos pais na elaboração de documentos pedagógicos e estratégias a implementar no âmbito dos RTP e PEI;
- Participação dos pais na elaboração de documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Estratégico de Autoavaliação);
- Valorização da missão da escola por alguns Encarregados de Educação, que compreendem e cumprem as regras definidas.

5. Recursos, Infraestruturas e Inovação

- Bibliotecas Escolares, em todos os estabelecimentos de ensino, integradas na RBE;
- Reconhecimento como Agrupamento “a Ler+ e Melhor”, pela Rede de Bibliotecas Escolares;
- Trabalho de conservação e manutenção dos recursos informáticos, realizado pelos alunos do Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, minimizando as fragilidades existentes;
- Centros Escolares funcionais, com bom mobiliário e outros materiais didáticos, com boas condições de trabalho, ao nível dos espaços de sala de aula e de salas para trabalho de docentes, com espaços exteriores para os alunos e sala polivalente para eventos;
- Disponibilidade do pessoal não docente para responder a alguns trabalhos que não correspondem às tarefas rotineiras;
- Existência de um Centro Qualifica com potencial educativo numa lógica de formação ao longo da vida, que tem atraído um número crescente de adultos;
- Existência de um Clube Ciência Viva integrado na Rede de Clubes Ciência Viva na Escola;
- Existência de um Centro Tecnológico Especializado de Informática (CTE);
- Existência de um Laboratório de Educação Digital (LED).

6. Desenvolvimento Profissional e Cultura Organizacional

- Estabilidade do corpo docente;
- Oportunidades de formação para docentes e pessoal não docente;
- Cultura de autoavaliação que se tem vindo a consolidar e com crescente participação da comunidade educativa.

7. Dimensão Cultural e Comunicação

- Oferta diversificada no âmbito das artes em todos os ciclos;
- Ações de dinamização cultural, artística, desportiva, social, vocacional, intercâmbios e/ou parcerias de desenvolvimento profissional;
- Produção anual da Revista do AEAmare e do Livro do pré-escolar/1.º ciclo;
- Publicações de divulgação das atividades e iniciativas do Agrupamento;
- Presença assídua nas redes sociais.

1.3.2. Fragilidades

1. Relação com as Famílias e Comunidade

- Desvalorização, por parte de muitas famílias, da Escola e do que ela representa, aliada a fracas expectativas relativamente ao futuro dos alunos, o que se reflete numa reduzida exigência e falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação, no que se refere à realização dos trabalhos escolares;

- Existência de alguma interferência, por parte de alguns Encarregados de Educação, no ambiente de sala de aula, currículos e avaliação e decisões superiores dos órgãos de gestão;
- Detecção de situações familiares de alguma gravidade, devido a condições socioeconómicas desfavoráveis;
- Evidência de famílias problemáticas, dando origem a casos de sinalização de crianças e jovens junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Amares;
- Recusa, por parte de alguns pais e Encarregados de Educação, de algumas regras e limites impostos pela escola, bem como dificuldades na aplicação de algumas medidas aos seus educandos.

2. Resultados Académicos e Percorso Escolar

- Resultados externos abaixo da média nacional em algumas disciplinas do ensino secundário;
- Diferença entre a classificação interna final e a classificação de exame;
- Assimetria entre o número de alunos inscritos para exame e os alunos que, efetivamente, apresentam candidatura ao ensino superior;
- Elevado número de alunos com dificuldades de aprendizagem e falta de competências de estudo.

3. Práticas Pedagógicas e Trabalho Docente

- Os mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo entre docentes carecem de melhorar a frequência, consistência e sistematicidade.
- Débil envolvimento de alguns grupos disciplinares nos processos de articulação pedagógica entre ciclos e entre níveis de escolaridade, na articulação curricular horizontal e vertical, por falta de tempo para o fazer com consistência;
- Reduzida valorização do CAA e dificuldade na exploração das suas potencialidades;
- Excessiva burocratização do trabalho das escolas, afetando a necessária disponibilidade para as funções de carácter mais pedagógico.

4. Recursos Humanos e Assistência Operacional

- Alguma falta de recursos humanos e materiais para responder à Multiculturalidade do AEA e para alunos com necessidades específicas;
- Fraca assertividade na atitude com os alunos, por parte de alguns assistentes operacionais, na exigência do cumprimento de regras de conduta;
- Reduzida formação especializada para lidar com crianças /jovens com necessidades específicas, por parte do pessoal não docente.

5. Instalações e Infraestruturas

- Permanência de problemas nas instalações e nos espaços externos da Escola Básica, da Secundária e dos Centros Escolares;
- Ausência de adaptações arquitetónicas que criam dificuldades às pessoas com mobilidade reduzida;

- Os recursos materiais requerem o reforço da infraestrutura tecnológica (rede WiFi e computadores funcionais), a aquisição e/ou reparação de computadores e equipamentos digitais e o melhoramento e adequação de alguns dos espaços físicos.

1.3.2. Oportunidades

- Conhecimento, pelos Encarregados de Educação, dos documentos que regem o Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Estatuto do Aluno, Plano Anual de Atividades, ...);
- Existência de projetos, programas e atividades em que o Agrupamento e os seus alunos têm obtido reconhecimento a nível regional, nacional e internacional (Bibliotecas Escolares, Desporto Escolar, Clube da Solidariedade e do Voluntariado, Missão Amar(es), No poupar é que está o ganho, Hypatiamat, ...);
- Chegada de alunos vindos do estrangeiro que enriquecem a diversidade cultural do Agrupamento;
- Disponibilidade de instituições e organizações exteriores ao Agrupamento para colaborarem em ações de promoção do sucesso escolar e na formação integral dos alunos, no desenvolvimento de projetos e na criação de dinâmicas de interação entre a comunidade e o Agrupamento;
- Parcerias com instituições do ensino superior, empresas e outras entidades da comunidade, facilitadoras de uma formação diferenciada e orientada para a inserção na vida pós-escolar;
- Cooperação estreita com a Unidade de Cuidados da Comunidade (UCC) Amares no apoio à comunidade educativa, promovendo ações de formação ao longo do ano letivo, que capacitam para a intervenção em situações de necessidade de saúde especiais;
- Convénio com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Amares, com quem existe um trabalho de muita proximidade;
- Existência de uma Equipa Multidisciplinar preparada para responder e intervir no aconselhamento do corpo docente, na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, mobilizando as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a equidade, o bem-estar e a plena inclusão de cada aluno;
- Potencial de desenvolvimento da Rede de Bibliotecas de Amares, formada entre o Município, o Centro de Formação, as Bibliotecas Escolares, a Biblioteca Municipal Francisco de Sá de Miranda e a Biblioteca do ISAVE;
- Capacitação de desenvolvimento da colaboração com empresas, o Centro de Emprego e Formação Profissional e instituições como a CET, CRI, Valoriza e APCB, para os alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão;
- Disponibilidade das forças policiais (GNR, PSP, Escola Segura, ...) para desenvolvimento de ações preventivas de comportamentos ilícitos;
- Existência de recursos de última geração a nível tecnológico, permitindo também um trabalho de proximidade e colaboração com empresas de ponta.

2. Lema, Missão, Valores e Visão

O nosso lema: *“Investir no Presente... Ganhar o Futuro!”*

O Agrupamento de Escolas de Amares assume como missão promover uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, que valorize o desenvolvimento integral de cada aluno. Investindo no presente, através de práticas pedagógicas inovadoras, do acompanhamento próximo das aprendizagens e do envolvimento da comunidade educativa, o Agrupamento procura formar cidadãos críticos, responsáveis e solidários, capazes de responder aos desafios de uma sociedade em constante mudança.

A sociedade mudou, o mundo deu voltas e hoje os papéis e missões da escola são cada vez mais exigentes e nós temos de estar à altura e responder cabalmente, pois formamos os jovens, concretizamos dia-a-dia o futuro! É fundamental acreditar nos professores, nos alunos e na “pessoa” que mora e vive em cada um, que é única e irrepetível! Nos tempos atuais, quando ainda estão profissões para serem inventadas, é muito importante que a escola apareça como entidade formadora de uma cidadania global, crítica, interventiva, consciente e também, digital. Todas estas dimensões parecem-nos fundamentais no mundo presente e vitais para a garantia do futuro.

Consideramos que o nosso Agrupamento tem como missão o desenvolvimento de competências para o futuro, conciliando a construção de *soft skills* (inteligência emocional, pensamento crítico, criatividade, resiliência, colaboração) e *hard skills* (literacia digital, em Inteligência Artificial e cibersegurança), competências linguísticas e comunicativas, pensamento científico e matemático, competências artísticas e desportivas, promovendo a aprendizagem contínua e adaptabilidade, para navegar num mercado de trabalho em rápida transformação, devido aos avanços tecnológicos, em que a capacidade de resolver problemas complexos e a empatia humana são cruciais e diferenciadores.

São estes os desafios que não podemos ignorar e aos quais pretendemos dar resposta, proporcionando um ambiente favorável à mudança e melhoria contínuas, uma mudança que se abraça, para conseguirmos o melhor futuro para os nossos jovens do AEAmores, numa escola aprendente e ensinante, inovadora e criativa, acolhedora e rigorosa.

Outra dimensão muito importante para nós é a inclusão, uma Escola de todos e para todos: é necessário dar resposta a TODOS. Temos de saber enquadrar cada aluno e ajudá-lo na construção do seu projeto de vida. Devemos saber focar-nos nos melhores projetos, para obter os melhores resultados, aprendendo a trabalhar com as comunidades locais, com os parceiros e vizinhos do lado, na senda das melhores respostas para as necessidades do nosso Agrupamento.

A reflexão constante é um instrumento indispensável para a mudança, pois permite questionar práticas enraizadas, identificar limitações e reconhecer oportunidades de melhoria. Assim, temos de continuar a refletir sobre a escola, sobre o nosso desempenho, o que queremos, a missão e as metas que queremos prosseguir e continuar a desenvolver. Segundo Nóvoa, “as instituições escolares adquirem uma dimensão própria, enquanto espaço organizacional onde também se tomam importantes decisões educativas, curriculares e pedagógicas.”. E é isso que todos nós, com responsabilidades na educação, procuramos seguir como missão, definindo os objetivos e as metas.

O nosso Agrupamento ambiciona afirmar-se como uma **comunidade educativa de excelência**, orientada por **valores** que deverão ser a nossa bússola e que subscrevem os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

1 - Compromisso Permanente com a Aprendizagem;

2 – Rigor e Excelência;

3 – Espírito Crítico, Curiosidade e Inovação;

4 – Cidadania Ativa e Envolvimento;

5 – Democracia e Liberdade;

6 – Inclusão, Multiculturalidade e Equidade;

7 - Cooperação, Solidariedade, Sustentabilidade e Responsabilidade social;

8 – Respeito pelos Direitos Humanos.

Pretendemos afirmar-nos como uma **comunidade educativa de referência**, orientada para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção de percursos de sucesso educativo e pessoal. Inspirados no lema “*Investir no Presente... Ganhar o Futuro!*”, assumimos como visão a formação de **alunos competentes, autónomos, críticos e responsáveis**, preparados para aprender ao longo da vida e para intervir de forma consciente e solidária na sociedade.

Esta visão concretiza-se através de um **compromisso com as diversas aprendizagens**, que promovam o conhecimento científico, cultural e artístico, bem como o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais. Valorizamos a **excelência e o rigor**, incentivando o esforço, a persistência, a responsabilidade e a autorregulação das aprendizagens, em consonância com elevadas expectativas para todos.

Assumimos a **curiosidade, a criatividade, a inovação e o pensamento crítico** como dimensões essenciais da aprendizagem, promovendo a capacidade de questionar, resolver problemas, comunicar eficazmente e utilizar o conhecimento em contextos diversos, tal como preconizado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Enquanto espaço de educação para a cidadania, o Agrupamento promove a **participação democrática, a liberdade, o respeito pelos direitos humanos e o envolvimento cívico**, formando alunos conscientes do seu papel na comunidade, capazes de agir com responsabilidade, ética e sentido de justiça, com sensibilidade, solidariedade e respeito por si, pelo outro e pela instituição a que pertencem.

A nossa visão assenta, ainda, numa forte aposta na **inclusão, na equidade e na valorização da diversidade cultural**, reconhecendo a diferença como um recurso educativo e garantindo igualdade de oportunidades, apoio à aprendizagem e bem-estar para todos, de modo que cada aluno possa desenvolver plenamente o seu potencial.

Conscientes de que um dos grandes desafios que se coloca ao cidadão do século XXI consiste na preservação do ambiente, assente num modelo de **desenvolvimento sustentável**, pretendemos promover a mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os jovens para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada, face às problemáticas ambientais atuais.

3. Linhas de Orientação Organizacional, Pedagógica e Curricular

Num trabalho de proximidade, de auscultação, de colaboração e partilha com a Equipa da Direção, o Presidente do Conselho Geral, os Conselheiros, os elementos do Conselho Pedagógico, os Coordenadores dos vários estabelecimentos, os diversos Coordenadores de Departamento e Delegados de Disciplina, os Coordenadores de Diretores de Turma, os Diretores de Turma e de Curso, os Coordenadores dos diversos projetos, o Coordenador das Bibliotecas e professores Bibliotecários, o Coordenador da Cidadania e da Autoavaliação, os Serviços de Psicologia, todas as lideranças intermédias, todos os Professores, os Alunos e seus representantes, a Associação de Estudantes, o Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação e outros elementos da Associação, os Pais e Encarregados de Educação, a Coordenadora Técnica e os Assistentes Técnicos, as Encarregadas dos Assistentes Operacionais e Assistentes Operacionais, as Autarquias e restantes atores escolares, gostaríamos de projetar o AEAmares para que se consolide como uma organização na qual primam:

- A excelência, com capacidade reconhecida para ministrar todos os graus de ensino, do pré-escolar ao secundário, passando pelos cursos profissionais, pela formação de adultos e no âmbito da educação inclusiva;
- Um ensino de qualidade, permitindo aos seus jovens conquistar diversos sucessos académicos e prepararem-se para um futuro exigente;
- Um ambiente escolar seguro, saudável, ecológico, acolhedor e desafiante;
- Uma educação integral onde se privilegie a dimensão académica, cívica e humana;
- Ambientes de aprendizagem acessíveis e desafiantes, para TODOS os alunos, garantindo a equidade e a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo de frequência e de progresso no sistema educativo;

- Professores, assistentes técnicos e operacionais, psicólogos, técnicos superiores altamente motivados e qualificados para projetar os alunos para níveis de excelência e cujo mérito e motivação sejam reconhecidos;
- Parcerias com agentes sociais, económicos, culturais e científicos, de forma consistente e eficaz;
- Afetos e o segundo lar para as crianças e jovens que nele habitam e para todos os profissionais que nele trabalham diariamente;
- O reconhecimento pela qualidade e relevância das atividades que desenvolve, do papel que tem em toda a comunidade, da participação em diversos eventos concelhios e fora do concelho;
- A promoção das artes, como uma dimensão essencial da formação integral dos alunos, desenvolvendo a sensibilidade estética e artística, bem como o pensamento crítico e criativo;
- A inserção na vida ativa e que acompanha o percurso académico e profissional dos seus alunos;
- Uma estrutura ágil e participada, baseada numa gestão orientada por objetivos claros, sustentada em sistemas de informação e comunicação eficazes, na transparência de procedimentos e na racionalização e sustentabilidade dos recursos;
- O excelente trabalho desenvolvido pela equipa de coordenação de autoavaliação do agrupamento, no sentido de procurar sempre a melhoria;
- O combate ao absentismo, à desmotivação e à desvalorização da escola no seu papel fundamental e insubstituível de consolidação da sociedade democrática, baseada no conhecimento, na justiça social, na igualdade, na solidariedade e em princípios sociais e éticos;
- O seu papel integrador e enquanto oportunidade única para romper com situações económicas e sociais desfavoráveis e precárias;
- As múltiplas literacias necessárias à compreensão e intervenção no mundo atual.

4. Eixos, Ações e Metas

Num contexto de escola comprometida com a formação integral, tendo em conta as aprendizagens, o desenvolvimento de competências e o sucesso pleno do indivíduo, pretende-se dar respostas efetivas às necessidades dos dias de hoje, numa perspetiva de educação transversal e de crescimento globalizante do Agrupamento e com vista à preparação de cidadãos do futuro.

É essencial fomentar valores que, ao longo dos tempos, foram alterados e reajustá-los à constante mutação da realidade.

De acordo com os relatórios da Equipa de Coordenação da Autoavaliação, os documentos estruturantes deste Agrupamento e identificadas as situações problemáticas, definiram-se os seguintes eixos e Metas:

Eixos

Eixo 1 - Consolidar a Identidade do AEAmares

Pretendemos trabalhar para o fortalecimento da cultura organizacional do Agrupamento com a perspetiva de promover um acréscimo na satisfação e na qualidade do serviço prestado e de projetar a imagem do Agrupamento junto da comunidade. Exaltaremos ações de interação entre os vários estabelecimentos de

ensino do Agrupamento, iniciativas de envolvimento dos que nele trabalham diariamente e dinâmicas que projetem a sua imagem no exterior.

Eixo 2 - Garantir um Ensino de Qualidade

Queremos garantir oportunidades de inclusão e sucesso para todos os alunos do Agrupamento, adequando a oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente. Para atingir estes desideratos, procuraremos melhorar as condições de trabalho e consolidaremos as práticas e iniciativas que garantam um ensino de qualidade.

Eixo 3 - Promover Competências Orientadas para o Futuro

Pugnamos pelo desenvolvimento ativo e consistente das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, potenciando os recursos existentes e procurando estratégias de formação que desenvolvam um forte sentido de cidadania e o domínio de competências digitais indispensáveis no mundo atual.

Eixo 4 - Incentivar Práticas de Autoavaliação para a Melhoria

Enaltecemos práticas de autoavaliação e monitorização que promovam a melhoria, no plano organizacional, na garantia de uma educação inclusiva, no desenvolvimento do currículo e na promoção do sucesso educativo.

Ações e Metas

Eixo 1 - Consolidar a Identidade do AEAmares

Ações	Indicadores	Metas
Desenvolver iniciativas de reforço da identidade do Agrupamento.	Criação do Dia do Agrupamento. Publicação de uma edição de uma revista com trabalhos dos alunos. Publicação de Agendas do PAA. Criação do jornal escolar. Criação do “corredor dos parceiros”.	1 por ano 1 por mês 2 por ano Mural na Escola Sede
Reforçar os mecanismos de divulgação institucional e de iniciativas do Agrupamento.	Reestruturação da página web do Agrupamento. Publicação de notícias na comunicação social. Publicações nas redes sociais. Exposições de Trabalhos de Alunos na Galeria da Praça do Comércio e na Biblioteca Municipal Francisco de Sá de Miranda e noutros espaços do Concelho. Ações de divulgação (exposições, vídeos ...) na comunidade local.	Setembro 2026 Pelo menos 1 por mês 2 publicações semanais 3 por ano 1 por ano
Incrementar ações promotoras da melhoria na relação Agrupamento - Encarregados de Educação.	Formas de participação das famílias na Escola. Ações na área da Saúde, competências digitais, envolvimento parental.	Participação dos pais em Estruturas e órgãos do Agrupamento e reuniões com DTs 3 por período
Promover a formação dos diversos agentes educativos, tendo em vista a melhoria dos serviços prestados.	Ações de formação promovidas pelo Agrupamento.	1 (por ano letivo)
Impulsionar a colaboração com entidades/personalidades de âmbito local, regional, nacional e internacional.	Protocolos/projetos/concursos. Atividades de caráter formativo (palestras, workshops ...).	Mais de 2 por ano 2 por período

Eixo 2 - Garantir um Ensino de Qualidade

Ações	Indicadores	Metas
Adequar a oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente.	Diversidade da oferta educativa. Diversidade da oferta de educação/ formação de adultos.	Abrir todas as áreas dos cursos científico-humanísticos Duas turmas no 10º de Ensino Profissional Aumentar o nº de alunos que permanecem no agrupamento no ensino secundário Aumentar o número de adultos que procura o Centro Qualifica nas várias modalidades de formação: RVCC, Formação modular, cursos EFA, cursos técnicos, cursos de Português Língua de Acolhimento
Garantir oportunidades de inclusão e sucesso para todos os alunos do agrupamento.	Taxas de sucesso a todas as disciplinas. Taxas de transição/aprovação. Taxas de conclusão de módulos no ensino secundário profissional. Taxas de sucesso dos alunos migrantes a todas as disciplinas (após o primeiro ano de integração).	1.º ciclo: igual ou superior a 90% 2.º ciclo: igual ou superior a 75% 3.º ciclo: igual ou superior a 70% secundário: 10.º ano: igual ou superior a 75% 11.º/12.º: igual ou superior a 90% Ensino básico e secundário: igual ou superior a 95% 10.º ano: igual ou superior a 75% 11.º/12.º anos: igual ou superior a 90% 1.º ciclo: igual ou superior a 85% 2.º ciclo: igual ou superior a 70% 3.º ciclo: igual ou superior a 65% secundário: 10.º ano: igual ou superior a 65% 11.º/12.º anos: igual ou superior a 80%

Ações	Indicadores	Metas
	Taxas de sucesso a todas as disciplinas dos alunos com RTP/PEI. Taxa de alunos que ingressam no ensino superior (que apresentam candidatura). Taxa de alunos com escalão A que entraram no ensino superior. Taxas de abandono escolar. Taxa de alunos certificados (totalmente) em cursos de formação e educação de adultos, face aos que iniciaram a oferta. Taxa de alunos certificados (totalmente) em processos de RVCC, face aos que iniciaram a oferta. Resultados dos alunos na avaliação externa. Medidas para a promoção da equidade e inclusão.	1.º ciclo: igual ou superior a 85% 2.º ciclo: igual ou superior a 70% 3.º ciclo: igual ou superior a 65% secundário: igual ou superior a 70% 75% 75% Inferior a 1% 90% 80% Manter ou superar a média nacional Manter as tutorias, salas abertas, apoios educativos, coadjuvações, clubes, oficinas de preparação para exame, apoio individualizado em sala de aula, CAA, terapias, projetos de apoio à inclusão e bem-estar, GIAA.
Garantir a melhoria das infraestruturas para a prática letiva e para o bem-estar.	Grau de satisfação da comunidade educativa relativamente a: - Recursos educativos; - Espaços de convívio.	Igual ou superior a 60%
Transformar os espaços dos alunos em locais mais confortáveis, motivadores e apelativos.	Iniciativas de remodelação de vários espaços pedagógicos e de lazer.	Substituir o mobiliário do polivalente Substituir o mobiliário dos laboratórios Melhorar o mobiliário do CAA Equipar a sala de Artes

Ações	Indicadores	Metas
		Adquirir mobiliário urbano para as zonas de recreio (fitness; bancos de jardim; zonas de jogos de tabuleiro no interior e exterior)
Promover a reflexão sobre as necessidades formativas dos alunos e as estratégias que contribuam para o sucesso escolar.	Iniciativas de inovação curricular e pedagógica. Adoção de medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. Respostas educativas adaptadas às necessidades e propostas de formação apresentadas pelos alunos (com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).	1 por disciplina/ano 1 por disciplina/ano 1 por disciplina/ano 2 debates em DTa/ano 1 assembleia de delegados de turma por ano
Incrementar práticas colaborativas entre pares.	Formas de colaboração sistemática na planificação e desenvolvimento da atividade letiva. Partilha de práticas científico-pedagógicas. Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva.	1 por período Atribuição de 1 tempo semanal de trabalho colaborativo 1 tempo por semestre para observação e reflexão sobre a prática letiva entre pares
Garantir formação que responda às necessidades dos docentes tendo em vista a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos.	Formação disponibilizada, por iniciativa da escola, adequada às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas.	1 por ano
Reforçar o envolvimento dos alunos na vida escolar e no seu sucesso escolar.	Formas de participação dos alunos na vida escolar.	Maior representatividade dos alunos: Conselho Geral, Assembleia de delegados, Conselhos de turma, Equipa de Autoavaliação, Atividades e Iniciativas disponibilizadas pelo Agrupamento, Plano Anual de atividades, Associação de Estudantes
Reforçar o envolvimento dos pais e Encarregados de Educação, na vida escolar e no sucesso dos seus educandos.	Participação em reuniões. Participação em atividades/formações.	Igual ou superior a 70% Igual ou superior a 10%
Incentivar práticas de autoavaliação/autorregulação dos alunos em contexto de sala de aula, promotoras do sucesso educativo.	Diversificação de estratégias de autorregulação por parte dos alunos.	Aumentar em 10% o número de alunos que respondem afirmativamente quando questionados.

Eixo 3 - Promover Competências Orientadas para o Futuro

Ações	Indicadores	Metas
Potenciar a utilização do Centro Tecnológico Especializado, abrindo-o à comunidade.	Utilização do espaço pelos alunos do Agrupamento. Participação de adultos em ofertas de educação e formação. Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade.	60 % das turmas do secundário e 50 % das turmas de 2.º e 3.º ciclo 6 por ano 4 por ano
Promover e expandir as potencialidades do Espaço Laboratório de Educação Digital.	Utilização do espaço pelos alunos do Agrupamento.	60 % das turmas secundário e 50 % das turmas de 3.º ciclo Criar um Laboratório de Educação Digital na EB Criar Laboratórios de Matemática na EB e ESA
Incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação de âmbito nacional e internacional.	Projetos a implementar.	Pelo menos 2 por ano letivo
Envolver as estruturas intermédias na definição e implementação de estratégias que contribuam para o desenvolvimento das competências dos alunos.	Estratégias diversificadas com vista à melhoria das diversas aprendizagens: - Trabalho colaborativo; - Trabalho de projeto; - Trabalho prático Metodologias ativas que valorizem o papel do aluno na construção das suas aprendizagens.	2 estratégias /metodologias por disciplina/por ano
Promover uma cidadania e literacia digital e mediática, integrando-as nos contextos de ensino e aprendizagem.	Atividades de formação dos alunos em cada um dos ciclos.	80 % dos alunos
Garantir maior rigor no cumprimento de regras em sala de aula e nos espaços escolares.	Turmas com menção de satisfaz ou bom no comportamento.	Aumentar, anualmente, em 5 % o número de turmas
Promover o envolvimento dos alunos em iniciativas de cidadania e solidariedade.	Iniciativas de cidadania e solidariedade.	Aumentar, anualmente, em 5 % o número de alunos
Incentivar atitudes de vida saudável: prática desportiva, reciclagem, saúde e bem-estar.	Atividades de promoção do bem-estar pessoal e social.	10 por ano

Eixo 4 - Incentivar Práticas de Autoavaliação para a Melhoria

Ações	Indicadores	Metas
Garantir a avaliação do impacto das práticas de autoavaliação para a melhoria organizacional do Agrupamento, para a melhoria do desenvolvimento curricular, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e para a melhoria da educação inclusiva.	Taxa de cumprimento de Planos de Melhoria. Documento de Monitorização do Conselho Pedagógico.	Igual ou superior a 50%
Incentivar a participação, no processo de autoavaliação, da comunidade educativa.	Taxa de respostas a questionários promovidos no âmbito da autoavaliação.	Igual ou maior que 50%

5. Operacionalização

O Projeto Educativo é assumido por nós como o documento de referência e orientação para a ação educativa. Todas as ações a planejar e a implementar devem ter em conta, fundamentalmente, os **Eixos, Ações e Metas** definidos no Projeto Educativo. É importante que na concretização das várias ações a desenvolver sejam adotados procedimentos que assegurem a desburocratização de processos, dispensando ações que não contribuam para a melhoria dos resultados, salvaguardando, como é óbvio, o respeito dos normativos legais.

Destarte, indicam-se os principais documentos/instrumentos para a concretização do Projeto Educativo, a especificidade e a função de cada um deles:

- **Orçamento de Dotações com Compensação em Receitas:** constitui (além das verbas do Orçamento de Estado atribuído anualmente ao Agrupamento) um instrumento importante de planeamento e execução financeira e deve ser elaborado, subscrevendo o que está previsto na lei e em articulação estreita com os Objetivos estratégicos e Metas definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.
- **Regulamento Interno:** vincula toda a comunidade educativa a um conjunto de normas e procedimentos que resultam do enquadramento legal e do entendimento da mesma ao que a lei prescreve, na esfera específica do que o Agrupamento pode determinar em relação ao seu próprio contexto.
- **Livro de Regimentos:** constitui uma compilação de todos os regimentos internos do Agrupamento.
- **Plano Anual e Plurianual de Atividades:** na sua elaboração, deverão ser seguidos critérios que contribuam para a pertinência e eficácia das atividades a concretizar em cada ano escolar, em observância ao mais relevante para a formação dos alunos e da comunidade escolar.
- **Plano Estratégico de Autoavaliação do Agrupamento:** constitui-se como um guia para os procedimentos a adotar pelo Agrupamento para o conjunto dos processos de autoavaliação; deverá abranger os vários domínios em que se concretiza a ação educativa no Agrupamento e, através dos órgãos próprios, definir as áreas de autoavaliação que se considerem prioritárias; os resultados da autoavaliação deverão conduzir a ações de melhoria no Agrupamento.
- **Plano de Ação AEAmarelo Digital:** é um instrumento estratégico que reúne informações sobre os meios tecnológicos existentes, e identifica uma visão e ações estratégicas, orientadas para uma melhor gestão e aproveitamento dos recursos tecnológicos, a aposta em novos recursos e projetos orientados para a transição digital, e também atividades de capacitação para discentes, trabalhadores e encarregados de educação.
- **Plano Plurianual de Formação:** compreende as necessidades de formação da comunidade educativa no período de tempo nele definido, particularmente as que dizem respeito à atualização científica e pedagógica dos docentes, à formação contínua do pessoal assistente técnico e assistente operacional; deverá integrar também uma componente de formação mais geral, dirigida aos pais e Encarregados de Educação e outros elementos da comunidade educativa, aportando às áreas em que se torna necessário

apoiá-los e esclarecê-los no desempenho das suas responsabilidades, enquanto encarregados da educação dos alunos, em contexto familiar e em articulação com a escola;

- **Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola do AEAmare:** constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver nesta área, com o objetivo de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), partindo do lema do Agrupamento “Investir no Presente... Ganhar o Futuro!”.
- **Documento de Monitorização do Conselho Pedagógico:** é um documento estratégico interno, elaborado pelas várias estruturas, no final de cada período, onde se efetua um balanço das atividades desenvolvidas, resultados escolares, pontos fortes e constrangimentos, e que permite o acompanhamento, monitorização e definição de planos de melhoria.
- **Plano de grupo/turma:** compreende o conjunto das ações a desenvolver, em cada ano escolar, relativamente ao desenvolvimento do currículo e áreas curriculares não disciplinares, adequado às especificidades de cada grupo/turma e às características individuais de cada aluno.

6. Redes, Parcerias e Protocolos

A articulação com *parceiros estratégicos* é fundamental para a qualidade da educação no nosso Agrupamento. Os *parceiros internos* e os *externos* ajudam a definir os contornos do nosso contexto, onde existem e confluem interesses diversos. É na sequência destas relações complexas que se desenvolve a cultura da própria escola/agrupamento, pelo que as parcerias visam contribuir decisivamente para melhorar a eficiência e eficácia da instituição educativa. A escolha dos parceiros estratégicos deve assentar em fatores diversos, tais como a procura da inovação, a partilha do conhecimento, a formação, a integração na vida ativa, a agregação de valor ou o desenvolvimento de projetos que exijam auxílios financeiros, materiais e humanos. O Agrupamento procura habitualmente parceiros externos que viabilizem a concretização de projetos e/ou que possam contribuir para a solução de problemas de vária ordem. Todavia, o estabelecimento de parcerias não pode, de forma alguma, basear-se apenas numa política de benefício para o Agrupamento, mas em ideias de colaboração e proveito mútuo. Tem de haver um processo de reciprocidade, com mais valor acrescentado para ambas as partes.

A comunidade em geral é tida como um parceiro externo importante para o Agrupamento, sendo que, pela abrangência do próprio conceito, há que identificar grupos específicos, com interesses, por vezes divergentes, na nossa instituição.

Assim, temos em primeiro lugar, a **Associação de Pais e Encarregados de Educação** e a **Associação de Estudantes**, as quais, por terem elevado interesse num bom desempenho dos alunos, estão profundamente implicados no processo de desenvolvimento e afirmação do Agrupamento. A estes importa também a existência de um bom clima educativo e as relações com os pares, contudo as suas atenções estão igualmente viradas para outros interesses, além do sucesso escolar e da qualidade de ensino.

Como principais **parcerias institucionais**, devemos considerar as seguintes: Amares Citrus; Bombeiros Voluntários de Amares (BVA); Biblioteca Municipal de Amares; Caixa de Crédito Agrícola de Amares; Câmara Municipal de Amares; Centro de Ciência Viva de Braga; Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC); Centro de Recursos para a Inclusão (CRI); Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC); Centro Regional de Segurança Social – Núcleo Local de Inserção; Clube Recreativo e Cultural de Amares; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Amares; Cruz Vermelha de Amares (CVA); Empresas de diversas Áreas; Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa; GNR e Núcleo “Escola Segura”; Instituto Superior de Saúde - ISAVE; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave – IPCA; Juntas de Freguesia; Ordem dos Contabilistas Certificados; Santa Casa da Misericórdia de Amares; ULS de Braga – UCC de Amares; Universidade Católica Portuguesa; Universidade de Lisboa; Universidade do Minho (entre outras).

Outrossim, prestam colaboração com o Agrupamento várias empresas, instituições e organizações, que muito têm contribuído, das mais variadas formas, para a concretização dos nossos objetivos. São entidades com as quais importa prosseguir essa cooperação. Salientam-se empresas de vários setores que têm colaborado com o Agrupamento em diversos domínios, nomeadamente na integração e orientação de alunos no âmbito das componentes práticas (estágios) do ensino profissional e no desenvolvimento do PIT.

No seu esforço de melhoria da qualidade da educação e da formação, o Agrupamento procurará continuar a estabelecer protocolos com outras instituições, no sentido de concretizar as **Ações e Metas** definidos neste Projeto Educativo.

7. Divulgação, Monitorização e Avaliação

Sendo um referente e guia para a ação educativa a realizar no Agrupamento, a divulgação do Projeto Educativo constitui o primeiro passo para que toda a comunidade educativa conheça sobretudo os seus **Eixos, Ações e Metas** e nele se reveja como traço de união e consenso de vontades livremente expressas.

7.1 – Divulgação

Constituem-se como principais instrumentos/formas de divulgação do Projeto Educativo os seguintes:

- Website do Agrupamento;
- Redes sociais;
- Envio via email (docentes, assistentes técnicos e operacionais, Conselho Municipal de Educação, Câmara Municipal, todas as entidades parceiras, entre outros);
- Explicitação juntos dos docentes - numa Reunião Geral de Professores;
- Divulgação aos pais e Encarregados de Educação - no momento de receção aos alunos;
- Apresentação à Associação de Estudantes e Associação de Pais e Encarregados de Educação - em reuniões com a Direção;
- Apresentação aos delegados de turmas – em Assembleia de Delegados.

7.2 – Monitorização e avaliação

O acompanhamento e avaliação da execução do Projeto Educativo constituem uma competência da comunidade educativa, através sobretudo do respetivo Conselho Geral, em que se encontra amplamente representada. Cabe às diferentes estruturas pedagógicas e órgãos de gestão, em primeiro lugar, fazer o acompanhamento e avaliação das áreas de intervenção que diretamente lhe dizem respeito, fundamentando os seus juízos em evidências comprovadas e devidamente documentadas.

A avaliação do Projeto Educativo desenvolver-se-á confrontando os resultados esperados com os alcançados. As evidências de avaliação deverão ser recolhidas sistematicamente, ao longo do ano letivo, por todos os intervenientes em cada estabelecimento de ensino/departamento/estrutura, sustentadas nos indicadores de avaliação definidos e versando os seguintes parâmetros:

- ✓ **Eficácia** - avaliação dos resultados obtidos, comparando-os com as metas fixadas;
- ✓ **Eficiência** - avaliação dos resultados obtidos, tendo em conta os recursos investidos;
- ✓ **Conformidade** - adequação das ações definidas às metas estabelecidas;
- ✓ **Pertinência** - adequação das ações desenvolvidas às reais necessidades do Agrupamento;
- ✓ **Consistência** - manutenção do rumo traçado ao longo do triénio;

Anualmente e sob responsabilidade da Direção, será elaborado o **Relatório de Autoavaliação da Implementação do Projeto Educativo** que tem como principal objetivo fazer a avaliação do grau de concretização das ações e metas do Projeto Educativo, confrontando os resultados esperados com os alcançados. Esta autoavaliação do Agrupamento permitirá realizar uma monitorização anual de resultados, tendo em conta os **Eixos, Ações e Metas** definidos no Projeto Educativo, criando condições para um aperfeiçoamento progressivo deste documento orientador e garantindo-lhe uma maior funcionalidade e eficácia, ao traçar planos de melhoria.

Finalmente, terminado o período de duração do Projeto Educativo, será realizada uma avaliação global do mesmo que irá proporcionar um momento de reflexão conjunta entre todos os representantes da comunidade educativa.

Proposta de Projeto Educativo aprovada em reunião do Conselho Pedagógico, 6 de maio de 2026